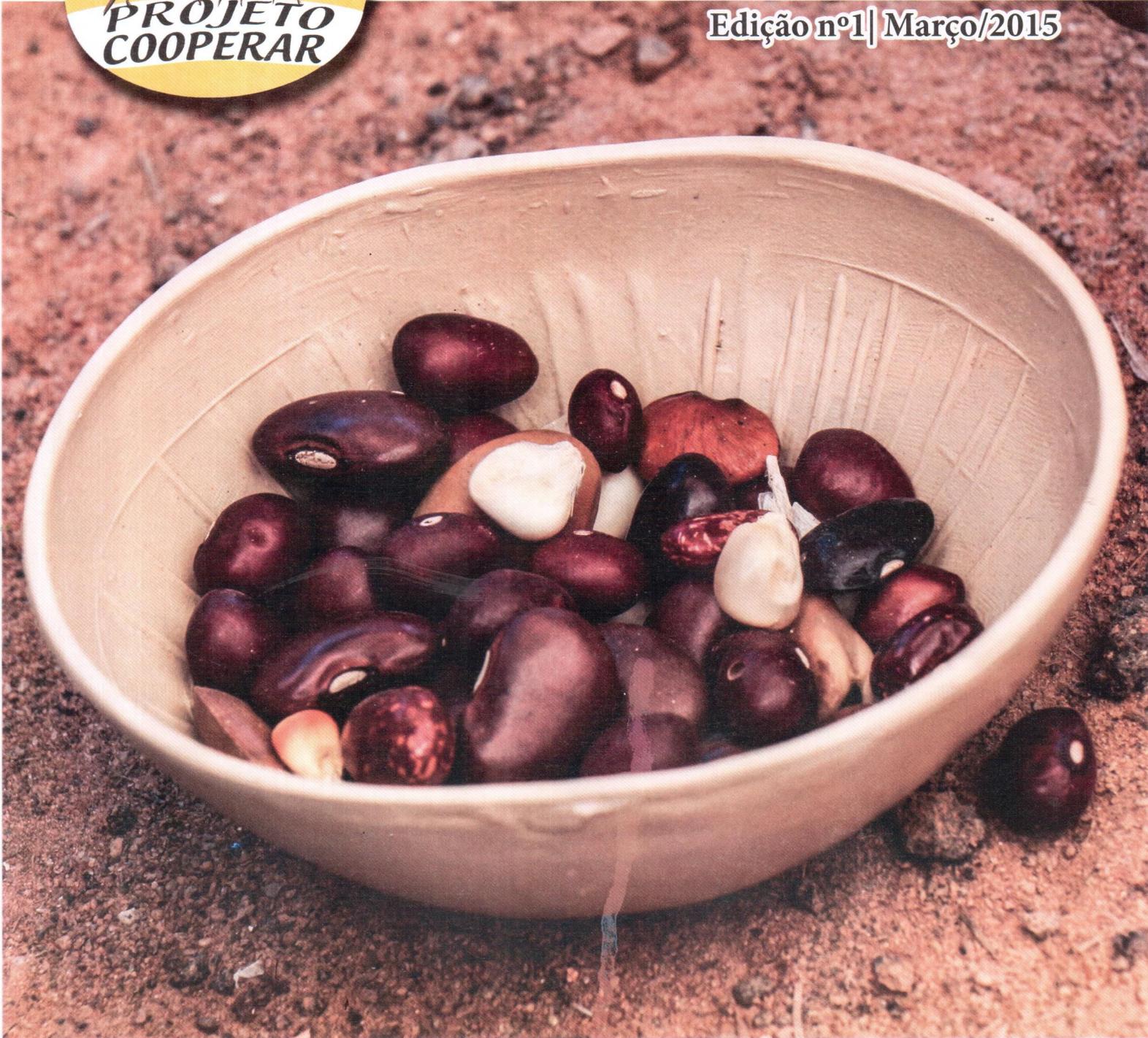


BOLETIM COOPERAR

Superando Desigualdades de Renda

Edição nº1 | Março/2015



Patrocínio:



Como surgiu o Cooperar

No fim de 2013 o Projeto Cooperar: Superando Desigualdades de Renda, surgiu com a proposta de ajudar cooperativas e associações de pequenos produtores da região da Zona da Mata mineira.

Patrocinado pela Pe-

trobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, o projeto busca promover a geração de renda a partir da inclusão produtiva e acesso a mercados de agricultores e agricultoras familiares dos municípios de Acaiaca, Muriaé, Divino e Espera

Feliz.

Em agosto do ano passado foram feitas as primeiras reuniões com os empreendimentos para apresentar o Cooperar e definir quais seriam as ações com cada associação. O lançamento oficial do projeto foi no mês se-

guinte, na 84ª edição da Semana do Fazendeiro, durante a Troca de Saberes na Universidade Federal de Viçosa. Desde então, foram diversas atividades como oficinas técnicas e de boas práticas, intercâmbios agroecológicos e seminários.

As atividades realizadas pelo Projeto Cooperar



Caminha de reconhecimento em Intercambio ecologico

Atividades realizadas pelo projeto Cooperar

Para cumprir a meta de ajudar os empreendimentos a aumentarem a produção e a venda, o Cooperar promove várias atividades nos municípios. Os intercâmbios de interação agroecológica, por exemplo, são formas dos agricultores e agricultoras compartilharem conhecimento uns com os outros.

As oficinas técnicas são pensadas de acordo com os temas que sejam úteis para os cooperados, como boas práticas de produção, manejo de gado, panificação, cultivo de hortaliças, entre outros. As oficinas de implantação de hortas circulares também estão no Cooperar. Esse tipo

de horta usa uma tecnologia social de criação animal integrada a produção de hortaliças, visando o aumento da agrobiodiversidade bem como a economia de insumos e água.

Algumas atividades também são feitas para que os cooperados se sintam preparados para gerenciar cada vez melhor os empreendimentos. O diagnóstico sócio-econômico e visitas de implantação de planos de negócios, por exemplo, acontecem para orientar como pode ser feita a inserção dos produtos agroecológicos no mercado. Além disso, são organizadas algumas oficinas para melhorar o ambiente gerenci



Horta irrigada com integração animal

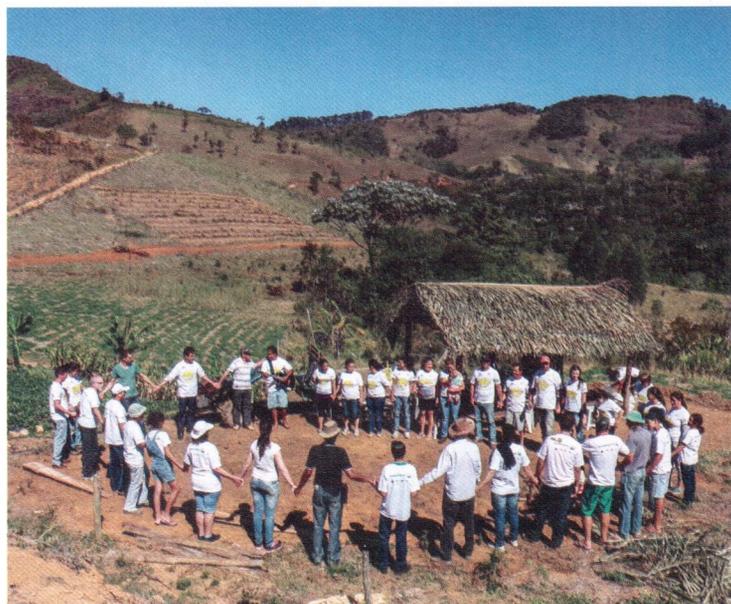


Construção de Minhocário

Intercâmbios de Interação Agroecológica

O que é

O Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata trabalha há 27 anos com uma proposta de extensão rural diferenciada. Dentre as muitas metodologias utilizadas destaca-se a campesino-campesino, aplicada nos intercâmbios de interação agroecológica, onde os agricultores e agricultoras aprendem uns com os outros e não somente com a figura do técnico. São muitos os temas abordados nesses espaços, destacando-se no contexto da Zona da Mata o debate sobre o uso de agrotóxicos, uso do fogo, sementes crioulas, saneamento rural, sistemas agroflorestais, beneficiamento de produtos, preservação de nascentes e conservação do meio ambiente.



Como acontece

Para Paulo Junior, técnico do projeto, os intercâmbios agroecológicos propiciam uma interação entre estudantes, professores, técnicos e agricultores, que reflete na orientação de agendas de pesquisa das universidades, na elaboração de projetos e formulação de políticas públicas.

Nina Abigail, também técnica do projeto, complementa que a visita à propriedade ajuda na transição agroecológica, já que os visitantes contri-

buem com novas

Os intercâmbios geralmente começam com uma roda de apresentação. Nesse momento a família que está recebendo os agricultores e agricultoras aproveitam para contar um pouco da história deles e da propriedade onde vivem. Depois é hora de andar pelas terras e observar. No fim, todos voltam a se reunir para conversar sobre o que viram, compartilhando sua própria experiên-



cia. Tudo termina com uma grande mesa para partilhar o alimento e as sementes.

para um desses intercâmbios. Geraldo disse que o momento foi único e que aprendeu muitas coisas. Ele ainda reforçou a importância de conhecer pessoas novas que tenham ideais parecidos. Edivaldo Reis de Araújo, um dos agricultores que veio de Muriaé, disse que sempre gostou desse tipo de contato com outros produtores, já que é uma oportunidade de compartilhar o que ele sabe e também de aprender coisas novas.

Resultados

Os agricultores e agricultoras que participam consideram a experiência enriquecedora. Geraldo Lopes Cassimiro e sua esposa Marli Teixeira de Oliveira, do município de Araponga, tiveram a oportunidade de receber famílias de Muriaé em sua propriedade



Os empreendimentos



A Associação de Artesãos e Produtores Rurais de Acaiaca-AAPRA trabalha desde 2008 com o objetivo de resgatar e valorizar o artesanato do município. Desde o início do Projeto Cooperar, já

receberam um veículo para entrega dos alimentos, materiais de escritório, equipamentos para hortas com integração animal, auxílio na organização produtiva, diversas capacitações e planta baixa de uma padaria industrial com os equipamentos necessários, a ser construída com o apoio da prefeitura.

A Cooperativa dos Produtores da Agricultura Familiar Solidária de Muriaé-MG, COOPAF, tem o objetivo de trabalhar junto com os pequenos agricultores e agricultoras familiares incentivando a diversificação da produção. Desde o início da participação no Projeto Cooperar já receberam software dedicado ao empreendimento, equipamentos para hortas com integração animal, aprofundamento do debate sobre agroecologia, ampliação da



articulação para acesso a novos mercados, atividades com jovens, cursos, capacitações e ainda está previsto a planta baixa e equipamentos para uma padaria industrial completa.

A COOFELIZ, Cooperativa de Produção da Agricultura Familiar Solidária de Espera Feliz, foi fundada em 27/03/2006.



São cerca de 110 famílias envolvidas, trabalhando com intuito de valorizar a diversificação da produção, a agroecologia e a economia solidária. Receberam do Projeto Cooperar uma motocicleta para auxiliar nas atividades da organização, consultoria para reelaboração de rótulos dos produtos, seção de novos itens na loja, software de gestão dedicado ao empreendimento, equipamentos para hortas com integração animal, além de diversos cursos e capacitações

A Associação dos Pequenos Produtores e Produtoras de Divino foi fundada em 14 de junho de 1997. São 25 famílias associadas e mais de 60 casas atendidas no município. Desde o início do Projeto Cooperar já receberam um veículo para a entrega dos alimentos, software dedicado ao empreendimento, equipamentos para hortas com integração animal, fortaleceram o debate sobre certificação orgânica, cursos, capacitações e também a planta baixa e equipamentos para a construção de uma padaria industrial completa.



Expediente

Este informativo é uma publicação do Projeto Cooperar: superando desigualdades de renda, realizado pelo Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata com patrocínio Petrobras Socioambiental.

Coordenador do projeto: Glauco Regis. **Equipe Técnica:** Nina Abigail, Paulo Junior. **Comunicador:** Rodrigo Carvalho. **Estagiários do projeto:** Gabriel Mitre, Marcos Carias. **Estagiárias da Comunicação:** Fernanda Lopes e Sandra Vitória. **Diagramação:** Breno Guerra **Editora:** Tribuna Editora **Gráfica Tiragem:** 5.000



Patrocínio:

